

Família tem casa soterrada por duas vezes

CAJAZEIRAS A família Souza da Silva, que teve a casa soterrada, na manhã de ontem, no bairro de Cajazeiras, já conhecia o trauma do deslizamento de terra. Em 2015, pais e filhos se mudaram depois de o imóvel ser coberto de lama, mas voltaram ao endereço dois anos depois. À época, um bebê foi soterrado. Quase oito anos depois, agora aos 8 anos, a criança foi novamente vitimada.

Elas foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e já foram encaminhadas a unidades de saúde. O domingo em Salvador foi marcado por fortes chuvas, que provocaram alagamentos e deslizamentos em diversos pontos da cidade.

O acidente aconteceu por volta das 7h, depois de uma madrugada de chuva, e as oito pessoas que moravam na casa foram atingidas por terra total ou parcialmente, segundo familiares. Somente três delas – os pais, a atendente de telemarketing Iris de Souza e o pedreiro Zaru da Silva, e um dos filhos, Marcos, 8 anos, precisaram de atendimento hospitalar. A criança está inter-



A área é considerada pela Defesa Civil como sendo de alto risco

nada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital do Subúrbio. O estado de saúde dela é o mais grave. Zaru também está na unidade hospitalar, mas o quadro dele é estável. Iris foi levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Cristóvão. Fisicamente, ela está bem.

Marcos é a criança que, há sete anos, havia sido soterrada, quando ainda dava os primeiros passos. Mas a mãe, Iris, conseguiu puxar pelas mãos do filho e salvá-lo. Desta vez, a criança foi resgatada só depois de 30 minutos sob a terra, pelo Corpo de Bombeiros. Ela foi levada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao hospital, assim como os pais.

Depois do primeiro acidente, a família Jse mudou para a casa da avó de Iris, também em Cajazeiras e onde Iris, Zaru e os cinco filhos passariam este Dia das Mães.

“Mas com o tempo, de dois anos, eles tiveram de voltar e construíram uma casinha. A necessidade faz isso e também cada um precisa da sua privacidade”, contou a empregada doméstica Liliane Ribeiro, 42, tia de Iris

Os outros quatro filhos de Zaru e Iris foram para casa de familiares após o deslizamento.

O desmoronamento de terra afetou, principalmente, o fundo da casa.

Além da Defesa Civil de Salvador (Codesal), atuaram na ocorrência equipes das secretarias de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) e de Manutenção (Seman), além da Prefeitura-Bairro.

“É uma obra irregular, mas é uma situação extremamente complicada. Essa semana tivemos um episódio parecido a esse, com risco de construção errada ou de construção errada. Há uma contenção lá em cima. Reforçamos o apelo para que as construções feitas de forma correta”, afirmou o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macedo.

Há um escritório público de engenharia em Salvador, na sede da Secretaria municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, no bairro do Comércio.

Moradores culpam barragem por alagamento em bairro

EMBASA NEGA Moradores e comerciantes foram surpreendidos por uma enxurrada que inundou casas e estabelecimentos comerciais no bairro de Parque São Cristóvão ontem. Segundo eles, durante a chuva, que caía desde a madrugada, o nível da água subiu rapidamente no início da manhã, chegando a quatro metros. Foram necessários 15 minutos para alagar tudo.

De acordo com os moradores, a enxurrada estaria relacionada a barragem Ipiranga I situada no bairro vizinho de Fazenda Cassange. “Só a chuva não alaga isso assim. Com certeza o rio encheu e abriram as comportas. Eles sempre fazem isso quando chove. Esse problema aqui é antigo”, declarou o aposentado Manoel Messias Silva Santos, 66 anos, que mora no local há 18 anos. A Embasa nega que a situação tenha a ver com a barragem.

A situação pior aconteceu na Rua Professor Marcos Moreira Solter, que fica em uma região acidentada. Por volta das 6h30, os funcionários do Mercadinho MJ já preparavam para abrir o local quando água invadiu o local. “Estava chovendo, mas não tanto para acontecer isso. Em 15 minutos a água atingiu quatro metros. Perdemos tudo que estava na prateleiras de baixo: açúcar, farinha, biscoitos, sabonetes. Muitas mercadorias chegaram ontem! Dois freezers queimaram. Com tudo, tivemos um prejuízo acima de R\$ 40 mil”, contou opositor Vinícius Ribeiro, 20.

O nível da água no bairro só começou a baixar pouco depois das 9h.

Só a chuva não alaga isso assim. Com certeza o rio encheu e abriram as comportas Manoel Messias Silva Santos

Aposentado e morador do Parque São Cristóvão há 18 anos, acusando a Embasa de ter aberto comportas de barragem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APUAREMA

CNPJ N: 16.434.292/0001-00
AVISO DE PUBLICAÇÃO-PP-003/2023

Torna-se público que no dia 30/05/2023, às 9h00min.Fará realizar a PREGAÇÃO PRESENCIAL nº PP-003/2023, Registro de preços para contratação de empresa do ramo para Fornecimento de material de construção e afins de pronta entrega, afim de manter as atividades das unidades administrativas desta prefeitura. Demais atos pertinentes a este certame serão publicados em diário próprio (www.apuarema.ba.io.org.br). Ricardo Wlton Eliodoro da Silva Presidente Copel. -Apuarema/BA, 15 de maio de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GANDU

CNPJ N: 14.195.353/0001-21
AVISO - CREDENCIAMENTO Nº 006/2023

O MUNICÍPIO DE GANDU, ESTADO DA BAHIA, nos termos dos artigos art. 6º, inciso XLIII, bem como o 79, inciso I, ambos da Lei Federal nº 14.133, de 01/04/2021 e Decreto Municipal nº. 006/2023 de 13/01/2023, torna público que iniciará, sob protocolo de documentação, no período de 19/05/2023 a 19/05/2024, para cadastramento de interessados no credenciamento de empresas especializadas para prestação de serviços de Hospedagem Local. Prefeitura de Gandu. Sala de Licitações e Contratos. Edital site: www.gandu.ba.gov.br. Infor.: e-mail: licitacopel01@gmail.com; Tel.(73)3254-0386. Gandu-Ba; 15 de maio de 2023. Jaciara Santos Brito – Agente de Contratação.